

PRODUTIVIDADE E ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL DE OPERADORES DE CAIXA, À LUZ DO TESTE PALOGRÁFICO

Carlos Alberto Quaresma Júnior; Armando Rocha Júnior (orientador) – Psicologia.

carlos.aqjunior@edu.ung.br

Palavras-chave: Produtividade. Organização. Personalidade. Comportamento. Trabalho.

Projeto de pesquisa no qual propõe analisar fatores relacionados à produtividade, capacidade de organização e de reação às pressões do ambiente, em funcionários que exercem a função de operador de caixa, com o objetivo de verificar a capacidade produtiva, analisando a classificação e nível de oscilação da produtividade. O estudo em tela surgiu a partir da relevância em se avaliar aspectos relativos à produtividade, capacidade de organização e de reação às pressões do ambiente, em pessoas que atuam profissionalmente na função de operador de caixa. Como é de domínio público, o operador de caixa, rotineiramente, tem a responsabilidade de atender dezenas, talvez centenas de usuários por dia, inclusive são obrigados a apresentar um número mínimo de autenticação a cada turno de trabalho, portanto, é exigida certa produtividade. Além disso, o operador de caixa lida com dinheiro e documentos, qualquer erro pode trazer prejuízos ao próprio ou a terceiros, cabendo-lhe ser minimamente organizado para diminuir os erros referidos. Se não bastassem esses aspectos naturalmente estressores, atender ao público, ou seja, relacionar-se com pessoas, é uma situação desgastante, visto que nem sempre o atendido comporta-se com urbanidade.

Assim, estudar tais questões, pode trazer benefícios a quem se utiliza dos operadores de caixas das instituições, aos próprios operadores de caixas que poderiam ter suas atividades repensadas e à própria instituição que poderia contar com colaboradores em melhores condições de atuação profissional. Participarão da presente pesquisa 20 (vinte) operadores (as) de caixa, que atuam no segmento supermercadista, igualmente divididos entre os sexos, fato que permitirá a comparação de resultados obtidos na pesquisa, entre os gêneros. Todos deverão ser maiores de idade, com tempo mínimo de seis meses de atuação na função e em atividade. O foco no trabalho será a produtividade e o comportamento funcional dos colaboradores, dessa forma, as variáveis idade e escolaridade serão controladas para fins de apresentação e discussão de resultados. Como instrumento de pesquisa ter-se-ão entrevista psicológica e teste palográfico.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada I -13).

Aprovação do CEP – CAAE
18549113.7.0000.0056